

# #ESTUDOEMCASA

AULA N.º 4

DISCIPLINA ESCRITA

ANO(s) 7.º, 8.º e 9.º anos

ÁREA(S) DE CONHECIMENTO  
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/PERFIL DOS ALUNOS

Estabelecer ligações entre o tema desenvolvido nos textos/obras literários(as) e a realidade vivida pelos alunos.

Expandir e aprofundar conhecimentos adquiridos no processo de leitura e de compreensão do texto, transpondo-os para o processo de escrita.

Elaborar textos que cumpram objetivos explícitos quanto ao destinatário e à finalidade/intenção comunicativa.

Utilizar conhecimento adquirido relacionado com as propriedades de um texto (progressão temática, coerência e coesão) e com os diferentes modos de organizar um texto, tendo em conta a finalidade, o destinatário e a situação de produção.

Planificar a escrita de textos.

Escrever com correção ortográfica e sintática, com vocabulário diversificado e uso correto dos sinais de pontuação.

Rever os textos escritos.

Tema: Solidariedade

Subtema: As interdependências do mundo



<http://ctrlpels.blogspot.com/2014/09/caritas-one-human-family-food-for-all.html>

Tarefas/ Atividades/ Desafios

1. Recorda as lições transmitidas pelas personagens das obras *História de uma gaivota e do gato que a ensinou a voar*, de Luis Sepúlveda, e *Sexta-Feira ou a vida selvagem*, de Michel Tournier:

- a) O respeito pelo outro (os direitos dos outros; o direito humano); 7.º, 8.º e 9.º anos
- b) A aceitação e integração das diferenças;
- c) O valor do compromisso (as promessas que Zorbas faz à gaivota, o cuidado e a proteção do(s) companheiro(s) na obra de Michel Tournier);
- d) A cooperação (o empenho e a dedicação na entrega ao outro/às necessidades do outro);
- e) O valor da amizade;
- f) A integração numa comunidade planetária e a solidariedade (conviver pressupõe aceitar a liberdade e a proteção do outro, bem como da “casa” comum - o Planeta).

**2. Redige duas cartas: uma formal para a tua Junta de Freguesia a voluntariar-te para participar em iniciativas de proteção da tua localidade; outra informal dirigida a um(a) amigo(a) ou familiar, a informar sobre a tua decisão de colaboração com a comunidade onde vives. Não te esqueças de que deves respeitar:**

- a) A estrutura do tipo de carta selecionada - formal ou informal; 7.º, 8.º e 9.º anos
  - **Carta formal:**
    - ✓ Remetente (canto superior esquerdo)
    - ✓ Destinatário (mais abaixo, na lateral direita)
    - ✓ Local e data
    - ✓ Assunto
    - ✓ Fórmula de saudação (“Ex.<sup>mo</sup>. Sr.”/ “Caros Senhores,”)
    - ✓ Corpo da carta (introdução, desenvolvimento e conclusão)
    - ✓ Fórmula de despedida (“Atenciosamente”/”Com os melhores cumprimentos”)
    - ✓ Assinatura
  - **Carta informal:**
    - ✓ Local e data
    - ✓ Fórmula de saudação (“Querido amigo,”/”Olá, avó,”)
    - ✓ Corpo da carta (introdução, desenvolvimento e conclusão)
    - ✓ Fórmula de despedida (“Com saudades.”/”Um grande beijo.”)
    - ✓ Assinatura
    - ✓ *P.S. (Post Scriptum: no caso de te teres esquecido de alguma informação)*
- b) A intencionalidade comunicativa da carta;
- c) Os aspetos linguísticos inerentes à redação de uma carta:
  - vocabulário familiar e acessível, próprio de uma carta informal;
  - vocabulário mais cuidado, se estiveres a escrever uma carta formal;

- uso da 1<sup>a</sup> pessoa;
- expressão de opinião, de sentimentos (carta informal, mais pessoal);
- comunicação de objetivos específicos (carta formal);
- verbos no presente do indicativo, preferencialmente;
- conectores discursivos: e/não só... mas também; ou/ ou... ou/quer... quer; mas/ no entanto; pois; logo; porque/ uma vez que; assim como; quando/ logo que; por isso/ portanto; assim/ deste modo; efetivamente/ na verdade

### 3. Revê as tuas cartas

Lê com muita atenção o(s) teu(s) texto(s):

7.º, 8.º e 9.º anos

- a) verifica o respeito pela estrutura da carta (formal e/ou informal);
- b) corrige eventuais erros de ortografia, acentuação, pontuação e sintaxe.

Anexo: Retoma da aula n.º 3 - Desafio para casa (modelo de notícia)

## Gaivotas contaminadas pelo petróleo

### Resgate de uma gaivota no rio Elba

**Ontem à noite, uma gaivota da espécie de gaivotas de penas cor de prata foi encontrada morta na margem do rio Elba, no porto de Hamburgo.**

A gaivota terá sido arrastada pela corrente desde o Mar do Norte. O seu corpo impregnado de petróleo denuncia mais uma vaga de contaminação do mar, devido à lavagem dos tanques por parte dos barcos petrolíferos, que, de seguida, despejam os resíduos na água.

As gaivotas que fazem a travessia do Mar do Norte rumo ao Sul, para pôr os ovos, são apanhadas desprevenidas, ao mergulharem para apanhar peixes.

Ao jornal declarou um habitante que as pessoas não respeitam o mar nem a natureza, em geral, e, por isso, é comum encontrar “barris de inseticida, pneus e toneladas de garrafas de plástico que as pessoas deixam nas praias.”